



## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro do Primeiro Quadrimestre de 2018

### 1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro quadrimestre de 2018, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$17,18 bilhões (23,1% do total nacional) e as importações<sup>2</sup>, US\$19,46 bilhões (35,9% do total nacional), registrando um *deficit* de US\$2,28 bilhões. Em relação ao primeiro quadrimestre de 2017, o valor das exportações paulistas cresceu 11,4% e o das importações 16,5%, aumentando o *deficit* comercial (78,1%) (Figura 1). Comparando-se os valores acumulados no período de janeiro a abril de 2018 com o mesmo período de 2017, as exportações paulistas subiram (+11,4%) mais do que o das exportações brasileiras (+9,4%); também nas importações, o crescimento em São Paulo (+16,5%) foi maior do que no Brasil (+15,9%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista aumentou 78,1%, enquanto o *superavit* da balança comercial brasileira recuou 4,9%.

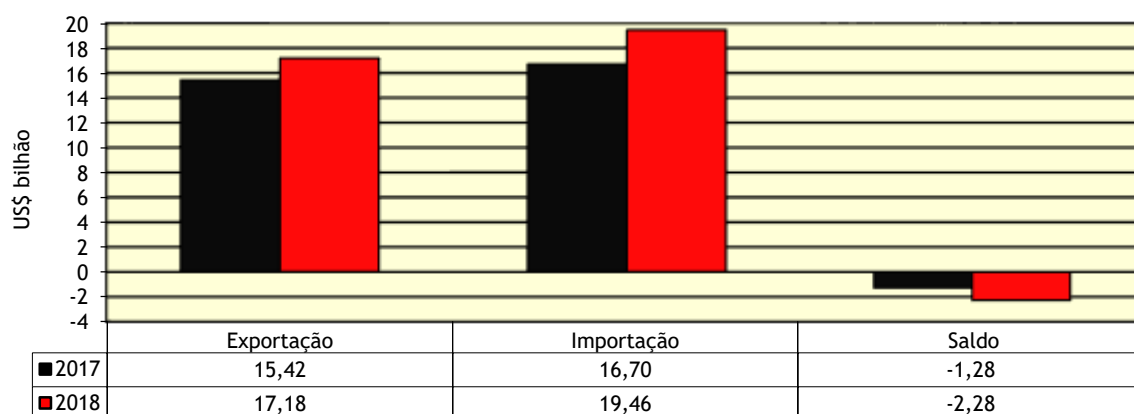


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Quadrimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: maio 2018.

O agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou queda nas exportações (-6,7%), registrando US\$5,42 bilhões, enquanto as importações subiram (+6,5%), somando US\$1,79 bilhão, reduzindo assim em 12,1% o saldo comercial em relação aos quatro primeiros meses de 2017,

atingindo US\$3,63 bilhões (Figura 2). Essa redução do saldo comercial decorre da menor exportação do grupo complexo sucroalcooleiro, principal item da pauta do agronegócio paulista, que no período analisado registrou quedas de 47,7% no volume e de 58,8% em valores.

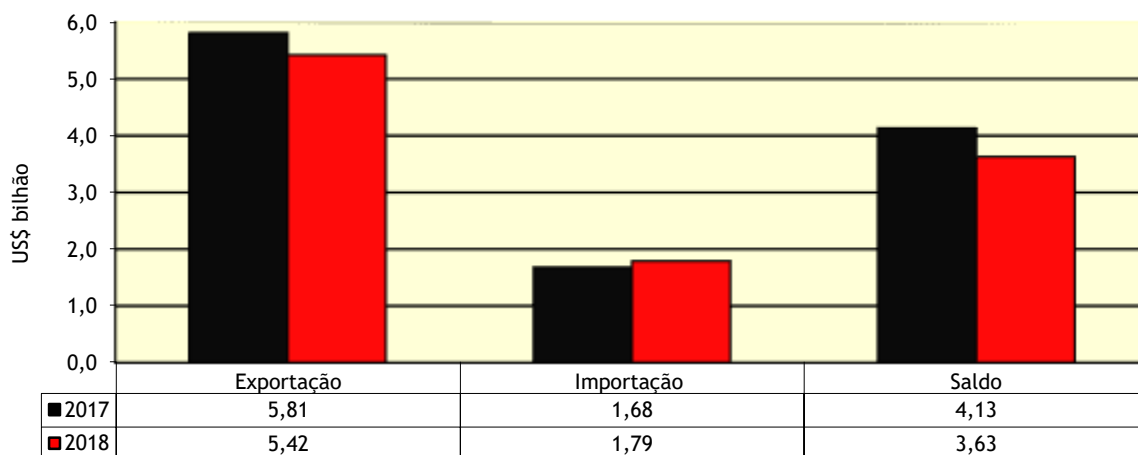


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Quadrimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: maio 2018.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$17,67 bilhões, e as exportações US\$11,76 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$5,91 bilhões. Assim, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$3,63 bilhões).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 6,2 pontos percentuais, enquanto a participação das importações recuou 0,9 ponto percentual, na comparação do primeiro quadrimestre de 2018 com os de 2017 (Figura 3).

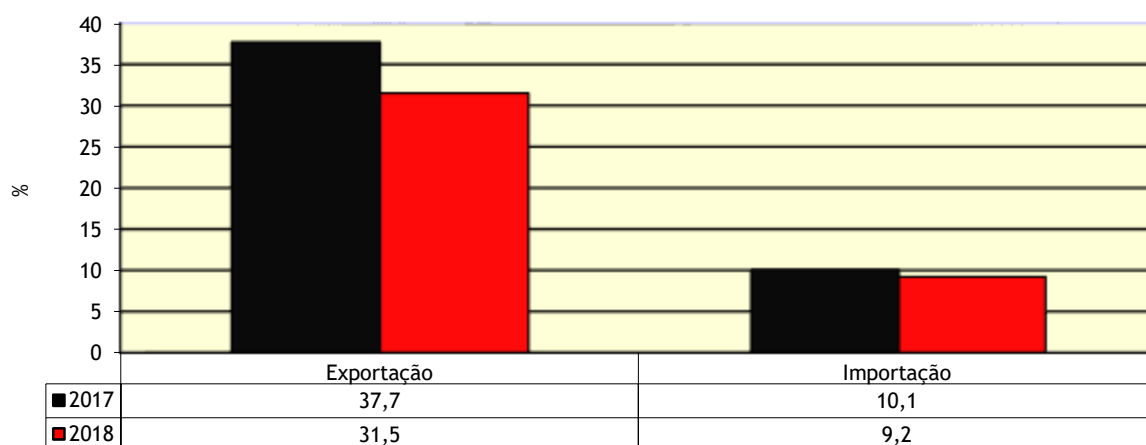


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Quadrimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicerweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: maio 2018.; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrost. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: maio 2018.

## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$20,32 bilhões no primeiro quadrimestre de 2018, com exportações de US\$74,53 bilhões e importações de US\$54,21 bilhões. O menor *superavit* comercial (-4,9%) resultou do aumento nas importações (+15,9%), superior ao das exportações (+9,4%) (Figura 4).

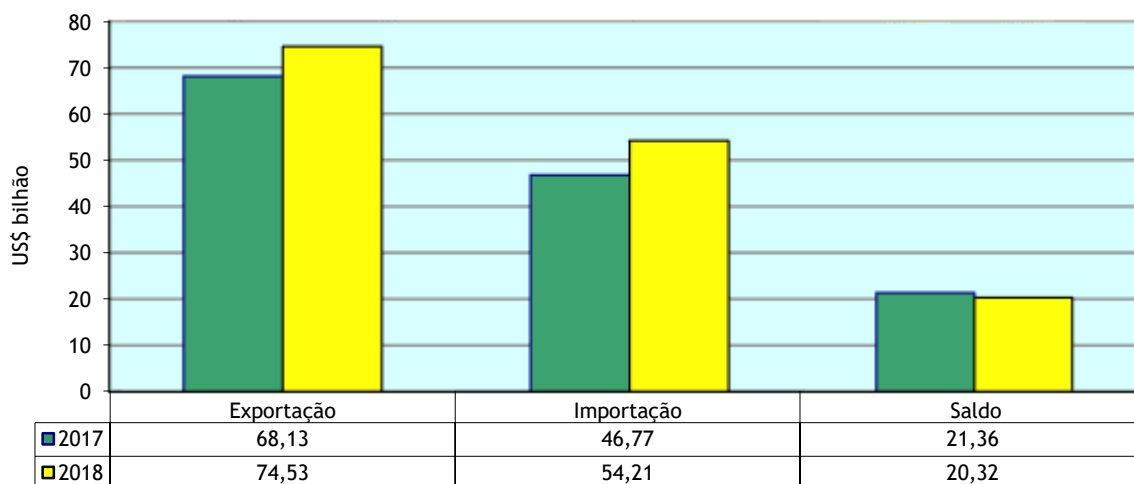


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: maio 2018.

No primeiro quadrimestre de 2018, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$30,47 bilhões (40,9% do total). Já as importações do setor cresceram 1,4%, também na comparação com o primeiro quadrimestre de 2017, somando US\$4,91 bilhões (9,1% do total). O *superavit* do agronegócio no período 2018 foi de US\$25,56 bilhões, sendo 5,0% superior ao mesmo período do ano passado (Figura 5).

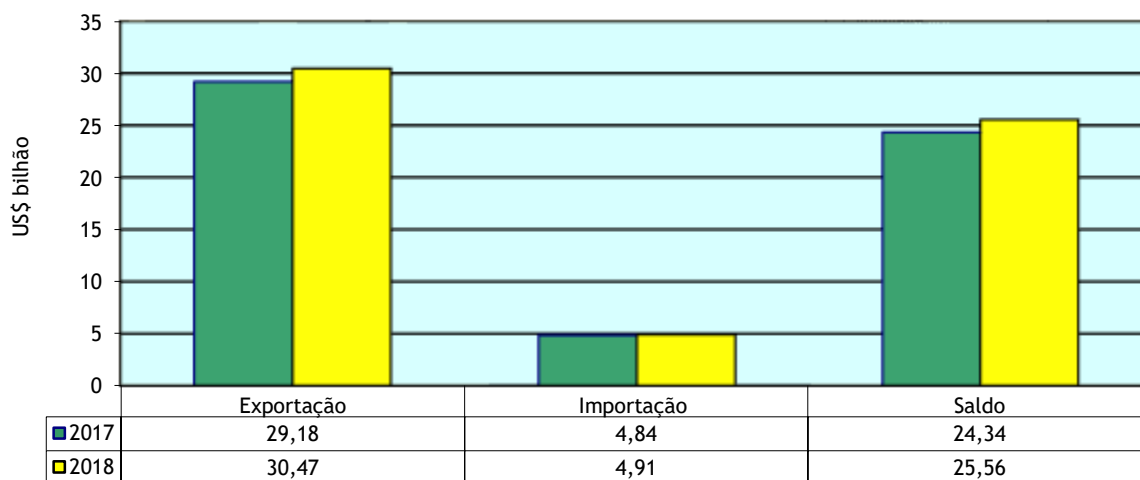
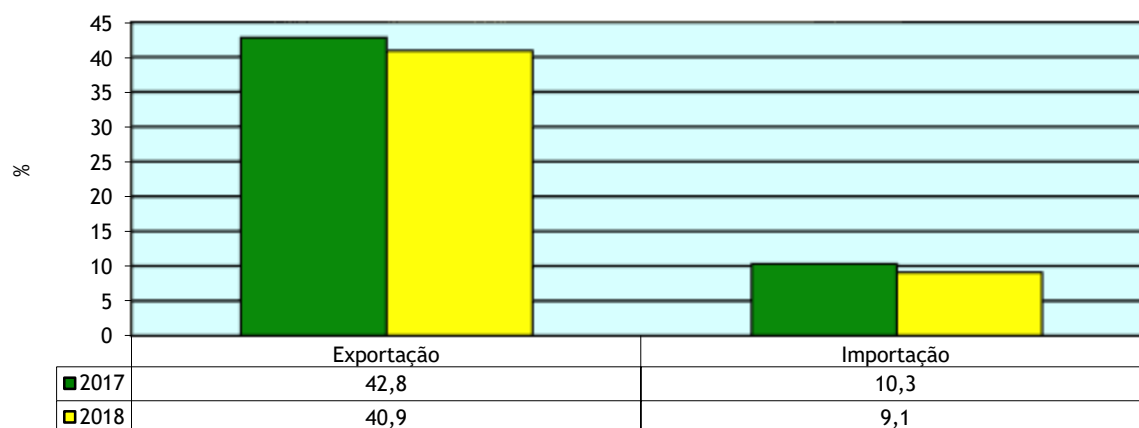


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: maio 2018.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$44,06 bilhões e importações de US\$49,30 bilhões, produziram no primeiro quadrimestre de 2018 um *deficit* de US\$5,24 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do país diminuiu em termos das exportações (-1,9 ponto percentual) e também no tocante às importações (-1,2 ponto percentual) (Figura 6).

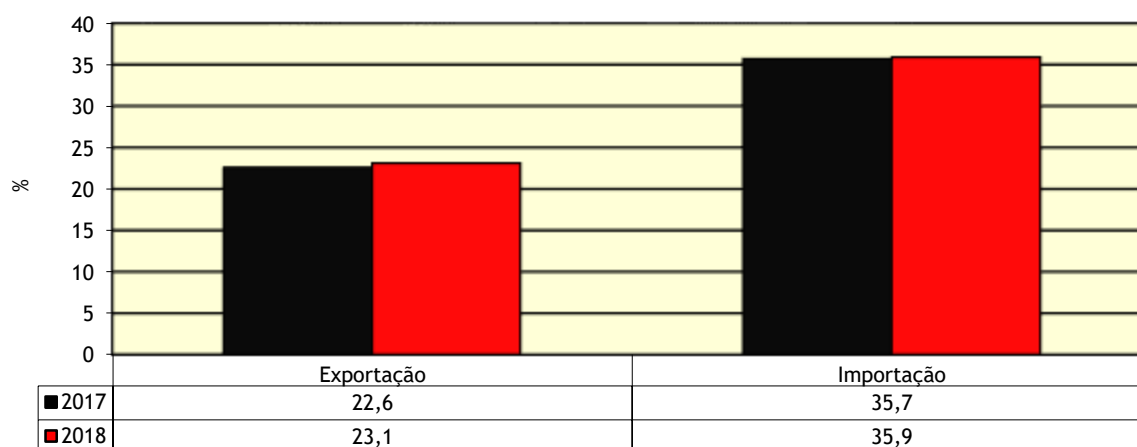


**Figura 6** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: abr.2018; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: maio 2018.

### 3 - DESEMPENHO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

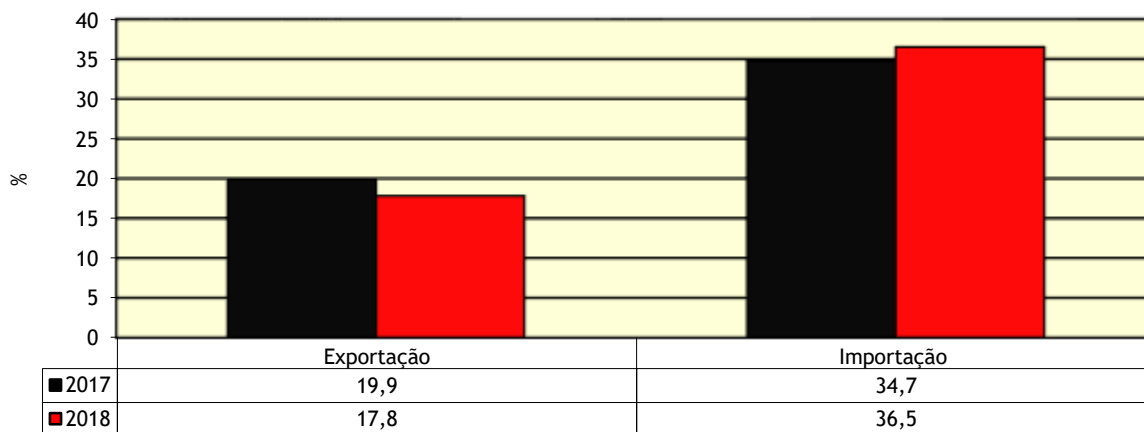
A participação paulista no total da balança comercial brasileira apresentou aumentos nas exportações (+0,5 ponto percentual) e nas importações (+0,2 ponto percentual) (Figura 7).



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Quadrimestre de 2017 e 2018.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: maio 2018.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro quadrimestre de 2018 representaram 17,8%, ou seja, inferior 2,1 pontos percentuais aos quatro primeiros meses de 2017, enquanto as importações representaram 36,5%, sendo 1,8 ponto percentual superior ao verificado no mesmo período do ano passado (Figura 8).



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Quadrimestre de 2017 e 2018. Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: maio 2018.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquele onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como aquele do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: maio 2018.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior.

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Marli Dias Mascarenhas Oliveira  
Pesquisadora do IEA  
[marli@iea.sp.gov.br](mailto:marli@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 24/05/2018